

FORTIOS, 1758, Abril, 13

Memória Paroquial da freguesia de Fortios, comarca de Potalegre

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 16, nº 136, pp. 855 a 859]

Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor

Aos quezitos que por ordem de Vossa Excelencia Reverendissima me forão
aprezentados Respectivé a esta freguezia de São Domingos dos Fortios que por merce,
e graça de Vossa Excelencia Reverendissima Sou Cura actual Respondo pela noticia
que tenho, e consegui, com a homiliação mais Reverente, e profunda.

Ao Interrogatorio 1º.

Esta freguezia de São Domingos dos Fortios está na Provincia do Alentejo, e hé do
Bispado, e Comarca de Portalegre, e termo da mesma.

Ao Segundo.

Hé da Coroa de Sua Magestade fedelissima, que Deos Guarde O Senhor Dom lozé 1
deste nome

Ao 3º.

Tem cento, e nove vezinhos, ou fogos, = Pessoas de Confição, e Communhão, com os
mossos de servir duzentas, e noventa e Seis = De confição sómente sincoenta e trez =
Ignocentes outenta e sete que áo todo São quatrocentas e trinta e seis pessoas

Ao 4º.

Achace parte em Campina, em monte, e Vale; e dizperça, e devedida em Erdades,
Tapadas, hortas, Montes, e huma Aldeya com o titollo dos Fortios, aqual dista da dicta
cidade de Portalegre huma legoa ; e da mesma Aldeya se avistão as villas do Crato, e
flor da Roza, e Aldeya do Val do Pezo em distancia a cada huma de duas Legoas, e

humá á freguezia de Nossa Senhora dos Martires, que tambem della se deicha ver.

Ao 5º.

Não tem termo; pelo estár, e ser da dicta Cidade = Ao mais como ao 3º, e 4º. contendo a dicta Aldeya de persy sincoenta e sinco vezinhos comprehenssos nos numerados asima.

[...]

Ao sexto.

A Parochia está fora da dicta Aldeya quarto de meya Legoa, e toda a mais freguezia em circuito com mais, ou menos distancia este, ou áquelle Monte, ou herdade, e á mayor de legoa e meya, e juncto a ella quatro fogos com a Casa do Ermitão, onde se acha fundada, e edificada a dicta Parochia parece [que] foy tambem em os tempos passados algum Convento; porque de prezente se devizão alicerces de Corredores, que dão esta inferencia, e finalmente está emtre duas serras que lhe ficão vezinhas humá ao norte chamada a de São Domingos ou penha do Bufo distante de dois, ou tres tiros de espingarda, e a outra áo poente chamada Almojanda, e Cochines em meya legoa de distancia.

Ao septimo.

Tem por Padroeiro, e Orágo a São Domingos com trez Altares mayor, e coletrais, no mayor humá Imagem sagrada de Cristo na Crux, ao lado do Evangelho o mesmo Sancto, áo da Epistola Sancto Antonio = O Coletral do Lado direyto tem nossa Senhora do Rozario de pedra mármore, áos lados o salvador do mundo, e São Machario: e o do esquerdo São Ião Baptista, e ao lado direito São Miguel. A cappella mor está de abobeda, e o mais corpo da Igreja se sustenta em duas columnas de pedra de Cantaria, e sobre ellas, e groço das paredes [sic] quatro travez, que pello modo com que estão devidem a Igreja em trez naves: tem humá jrmandade da mesma Senhora do Rozario, e seis Mordomos mais annuais de são Domingos pera os ministérios da Igreja, e certas contribuições modicas.

Ao 8º.

Tem cura annual, e amovivel ad nutum por Vossa Excelencia Reverendissima, de Cuja Provizão, e provimento hé o dicto Curato; o qual per annum Rende dois moyos de trigo, que satisfazem os Freguezes, e o pé de Altar seis, ou sete mil Reis annos por outros, e de ductis expensis nada Rende.

Ao 9º.

Tem hum cappellão annual da apprezentação, e beneplácito dos Freguezes com o onus de Missa todos os Domingos, e dias de precepto pellas almas do Purgatório, e lhe comtrebuen a esmola de dezaseis mil Reis pelas que tirão pela freguezia

[...] //

Ao 10º, 11, e 12 nada.

Ao 13

Tem huma Ermida com o titolo do Martir São Sebastião pello ter no Seu Altar sem outro mais algum sancto, ou Altar; sancto munto milagrozo; e per sua interceção conseguem de Deos os freguezes, e muntas mais pessoas que o não São, Saude em suas pessoas, e gados em as infirmitades, que exprimentão, Cuja Ermida está no Coração, ou meyo da dicta Aldeya dos Fortios. = Outra com o titolo de sancta Maria Magdalena tendo só hũ Altar, e nelle a Imagem da dicta sancta, e a de sancta Marta, cuja Ermida está no citio da Mata em distancia da dicta Aldeya de quarto de meya legoa, huma, e outra filiais da dicta Parochia de são Domingos da jurisdição intotum de Vossa Excelencia Reverendissima. = Tem mais huma Ermida, ou Capella emtitulada de São loão Baptista por colocado em seu vnico Altar o mesmo Sancto; está edificada na Erdade de Almojanda, que hé de Henrique de Mello, como tambem a mesma Capella, que dista da dicta Igreja Parochial meya legoa. = Mais outra Capella na Erdade do Carrascal em distancia de legoa de nossa Senhora da Conceyção Imagem que tem no Altar, de que sómente consta, e pertence ao senhorio da mesma Herdade Pedro Rombo Tavares. = Outra mais de são Pedro com Sua Imagem, e hum Altar na Herdade do monte da Vinha distante da mesma Parochia legoa, e meya, e hé como a mesma Capella de Joachim Felix de Sá. = E finalmente outra de são Miguel no citio do Carvalhal com hum Altar, e Imagem do mesmo Anjo em distancia pouco mais de meya legoa hereta e Constituida em huma quinta do Padre Miguel Alberto, a quem como tal pertence a mesma Cappella. As dictas Ermidas são tem fabricas, e se ornão Com as esmolos dos Freguezes, e fieis devotos, e ás Capellas Com os adornos, que comtribuem os senhorios, e Padroeiros; e humas, e outras subjeitas as vezitações de Vossa Excelencia Reverendissima.

Ao 14

Ao dicto Sancto, e Martir são Sebastião na Dominga subsequente ao dia quatorze do mez de setembro de Cada hum anno por occasião de festa, que fazem os devotos, e por devoção ao mesmo Mártir Corre munta Gente de partes diverças Pello conseguinte a sobredicta Imagem de são Machario por advogado das dores de Cabeça sem detirminação de dias, e á occurencia mais vulgar no verão.

[...] //

Ao 15

A mayor afluencia de fructos hé a dos montados, que constão de Azinho, sovero, e carvalho, que perduzem em abundancia annos por outros Bolota, e landem e com ella se emgordão Porcos, que tambem os tem de Criação, Vacas, Bois, ovelhas, e Cabras. = Algum centeyo, e pouco Trigo por terras de áreas, que mais serve de pastagens do[s] dictos gados, do que para a cultura da Lavoura.

Ao 16

Tem luíz, e Escrivão da Ventena da factura, e Subjeição ás justiças da dicta Cidade.

Ao 17, 18, e 19 nihil.

Ao 20

Valece do Correyo da dicta Cidade, que parte nas quintas feiras das semanas, e volta nos sabados com as Cartas, que vai buscar a Estremos.

Ao 21

Como ja dice, e de Lisboa dista aa dicta freguezia por A[l]deya Galega trinta legoas por terra, e tres por Mar

Ao 22 nada

Ao 23

A emtrada da dicta Aldeya dos Fortios de hum Pinhasco nasce hum Caudeloza Fonte, cujas agoas são munto saudáveis sem mudança, ou alteração de verão, ou de Inverno, e só a teve na torvação das agoas, em o dia primeyro de Novembro do anno de mil e setecentos, e sincoenta e sinco; por occazião do Terremoto, a qual torvação perdurou por espaço de dois, ou tres dias com a Cor de Leite.

Ao 24, 25, e 26 nada

Ao 27 final

Tem hum Ribeyra chamada do Carrascal compendoce [sic] de tres Ribeiro, hũ que tem seu principio no mato de Amora, outro da Herdade do Machoquinho, e outro das vinhas de Val bom, e emcorporace fora da freguezia com a ribeira de Ceda juncto á Herdade da do Costa = Pella mesma freguezia devedindoa da de são Thiago de Cayola da Vrra passa outra por nome Alixoza tendo seu principio na Serra de Sancto Antonio juncto á mesma Cidade, das agoas della, e de outras serras; e hum, e outra pouco Caudelozas pela seca, que exprimentão de verão, e a mesma Lixoza com // [...] com a Ribeira da Consogra dá principio a Referida de Ceda, e tem, como a dicta do Carrascal, pouca abundancia de pexe, e o que produz são Pardelhas, Bordalos, e alguns Picões, que pelo vzo praticado não há prohibição na pesca em qualquer tempo do anno. Hé do que posso informar; porque o mais, que contem os itens da Relação, diz respeito á Cidade, e mais freguezias do termo della. Fortios de Abril 13 de 1758

Transcrição: Ruy Ventura

in VENTURA, Ruy, "As Memórias Paroquiais de 1758 do actual Concelho de Portalegre. A Cidade", Revista Cultural de Portalegre, nº 10 (1995) (nova série), pp. 93-136.